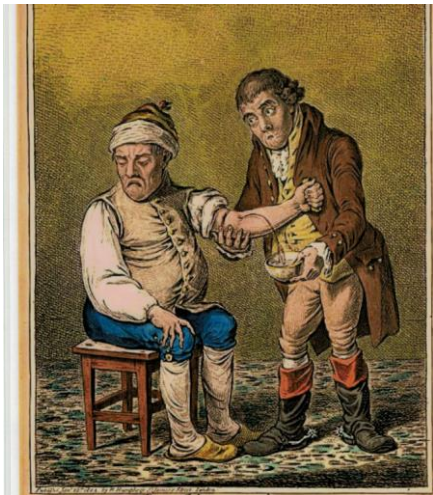


“Práticas de Assistência aos Feridos nas Campanhas Peninsulares” -Mostra Temporária

O MHMA tem patente uma exposição temporária que procura lembrar a importância das práticas médicas e cirúrgicas durante as Guerras Peninsulares.



A temporária evidencia que, atendendo aos conhecimentos e às precárias condições de trabalho, os cirurgiões prestaram um serviço notável no que se refere à prática cirúrgica, curativa e preventiva de algumas maleitas que afligiam os soldados, bem como de alguns tratamentos possíveis e aplicados aos ferimentos infligidos em combate durante as Campanhas Peninsulares, destaque especial para os instrumentos de (amputações, as trepanações e a exploração de feridas)

“Em combate os cirurgião e os seus dois ajudantes posicionavam-se imediatamente atrás da unidade, enquanto os outros dois, eram deslocados para as frentes com medicamentos e instrumentos médicos como os garrotes”, consistindo o seu trabalho principalmente por

primeiros socorros. Nos hospitais de campo, realizavam-se as cirurgias mais complicadas como as amputações e a exploração de feridas pelos cirurgiões mais velhos e experientes cabendo aos ajudantes e cirurgião.” Um dos grandes desafios para os serviços médicos nas guerras peninsulares foi a quantidade de feridos provocados pelas batalhas, acabando muito deles por morrer pela tardia ou inadequada evacuação, bem como pela dificuldade em chegar a um hospital de campo.

A exposição é constituída por uma mostra de materiais (réplicas) que nos remete para a prática cirúrgica e de enfermagem dos quais destacamos: a maca de lona e um estojo de transporte em madeira contendo vários instrumentos de cirurgia, componentes naturais (animais e vegetais) e químicos para a prática medicamentosa e farmacêutica demais tratamento. Esta mostra é acompanhada por uma panóplia de fotografias e textos que procuram contextualizar os objetos existentes. Esta exposição tem como principal missão enriquecer com mais um contributo a Sala das Guerras Peninsulares do Museu Histórico Militar de Almeida, sendo esta uma realidade não explorada na exposição permanente.

NOTA: O Município de Almeida agradece em especial ao Sr. Joaquim Guedes pelo empréstimo dos materiais expostos que são da sua coleção particular!

Bibliografia e webgrafia consultada:

https://digitalisdsp.uc.pt/bitstream/10316.2/41812/1/Um_livro_com_200_anos.pdf

Medicina e Farmácia no Tempo das Invasões Francesas, Câmara Municipal da Lourinhã, Exército Português, 2012

Obrigado pela sua visita!